

Eleições
2018

PROPOSTAS DOS METALÚRGICOS



NOSSAS REIVINDICAÇÕES

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, filiado à Força Sindical e à Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), seguindo a tradição democrática de promover debates em ano eleitoral, está ouvindo os pré-candidatos a presidente da República do campo progressista, para que apresentem suas propostas de governo e conheçam a pauta da classe trabalhadora.

Reafirmamos nossa posição contrária às políticas neoliberais de exclusão social em andamento no País e em defesa de um plano nacional de desenvolvimento que garanta a retomada do crescimento econômico, com valorização da indústria nacional, geração de empregos de qualidade, distribuição de renda e garantia dos direitos trabalhistas, sociais e previdenciários da classe trabalhadora.

“Estamos abertos aos candidatos que assumam o compromisso de barrar as reformas que o atual governo aprovou e pretende aprovar para beneficiar o grande capital. O povo brasileiro merece um País melhor e governantes comprometidos com a construção de uma Nação mais justa, sem miséria, próspera e soberana”, diz **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM, vice-presidente da Força Sindical e um dos coordenadores do Brasil Metalúrgico.

- Revogação da lei da reforma trabalhista e da terceirização
- Plano nacional de desenvolvimento, com fortalecimento da indústria, engenharia, ciência e tecnologia brasileiras, geração de empregos de qualidade para todos, valorização do trabalho e distribuição de renda
- Renovação da frota de veículos, com indústrias de reciclagem, geração de milhões de empregos na cadeia automotiva e mais qualidade de vida
- Não votação ou não aprovação da reforma da Previdência que dificulta o acesso às aposentadorias
- Reorganização do mercado de trabalho e valorização do mercado interno
- Garantia de financiamento às estruturas sindicais
- Fim das privatizações e da entrega de nossas reservas energéticas, terras próximas a aquíferos, setores estratégicos e empresas como Eletrobras, Petrobras, Embraer, Imbel e BNDES
- Fim do engessamento dos investimentos públicos nas áreas sociais, saúde e educação
- Pela liberdade de expressão e de manifestação política e fim da perseguição a líderes sindicais, políticos e dos movimentos sociais
- Redução dos juros
- Correção da tabela do Imposto de Renda

